Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

Estudo quantitativo das prevenções do câncer uterino na UABSF – Itatiaia em Goiânia

Karen Leonel Buneo. Universidade Federal de Goiás. karen_med@live.com
Brenner Dolis Marretto de Moura. Universidade Federal de Goiás. brenndmm_278@hotmail.com
Cicilio Alves de Moraes. Universidade Federal de Goiás. cicilioalves@hotmail.com
Henrique da Silva Japiassu Werneck. Universidade Federal de Goiás. werneckhenrique@hotmail.com
Izabela Aguiar de Faria. Universidade Federal de Goiás. iza_adefaria@hotmail.com

Introdução: O câncer de colo uterino é a neoplasia de segunda maior incidência entre as mulheres, no Brasil, sendo prevenido com a realização do Papanicolau (COP), anualmente, na faixa de 25 a 65 anos. Em Goiânia, há cerca de 220 casos por ano. Realizou-se uma análise quantitativa de dados acerca dos exames de COP da Unidade de Atendimento Básico à Saúde da Família Itatiaia (UABSF-Itatiaia).
Objetivos: Objetivou-se realizar um estudo sobre a realização do COP na UABSF-Itatiaia. Uma análise quantitativa dos dados foi realizada para serem elaborados gráficos comparativos, proporcionando interpretações válidas sobre a adesão dessas pacientes ao exame, o perfil das mesmas e o serviço prestado.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram contabilizados 1138 exames, no período de novembro de 2011 a outubro de 2012, do livro de registro das enfermeiras da UABSF-Itatiaia. O atendimento é realizado por enfermeiras das quatro equipes da unidade para uma população feminina de, aproximadamente, 3900 (1/3 da população da região segundo IBGE). Além disso, foram colhidas informações sobre o serviço a partir dos profissionais que atuam na área, visando um melhor entendimento acerca do que é feito na execução desse serviço de saúde preventiva. Com esses registros e informações, fez-se uma análise quantitativa da situação da unidade por meio de gráficos e discussões sobre o assunto.
Resultados: A faixa etária majoritária de realização do COP, proporcionalmente, foram mulheres entre 30 e 35 anos, provavelmente, devido ao fato de possuírem um nível maior de conscientização a respeito das doenças, preocupações quanto à gestação e maior número de experiências com relatos de parentes e amigos. No entanto, verificou-se que a adesão ainda é baixa, advinda da falta de informação e do fato de a unidade de saúde ainda estar se estruturando na realização do COP. Dessa forma, concluímos que uma melhor logística de atendimento, ao longo do tempo de serviço prestado, aumentou o número de mulheres atendidas, passando, às pacientes, maior credibilidade e eficiência no serviço preventivo.
Conclusão ou Hipóteses: Através deste estudo, constatamos que a adesão da população ao exame é baixa. Apesar de ser um procedimento simples, ele pode ser entendido como agressivo físico ou psicologicamente em virtude do estilo cultural e social do indivíduo. Assim, além das informações sobre o que consiste o câncer uterino, é muito importante que haja divulgação das formas de prevenção, detecção precoce e do tratamento.

Palavras-chave: Atendimento Básico. Saúde da Família. Câncer de Colo de Útero.